

Manifestamos nossa solidariedade à companheira Rosalina Santa Cruz, professora do Curso de Serviço Social da PUC/SP, assistente social e militante de direitos humanos, extensiva à sua família, tendo em vista o ataque à memória do seu irmão Fernando Santa Cruz e dos que foram mortos e torturados pela ditadura civil-militar de 1964, desferido publicamente pelo Presidente da República. Há 45 anos, a família de Fernando Santa Cruz - preso pela ditadura em 1974 e desaparecido desde então – luta incansavelmente para saber as circunstâncias de seu assassinato, reconhecido e atestado pelo Estado brasileiro através da Comissão Nacional da Verdade.

A dor desta ausência não consumada que marca a vida de Rosalina - barbaramente torturada na luta contra a ditadura -, de sua mãe, falecida recentemente, e, de seus familiares, foi novamente dilacerada com o comentário do Presidente da República, que dirigido ao Presidente da OAB, Felipe Santa Cruz, filho de Fernando, afirmou ter conhecimento da verdade sobre a sua morte. Indignação é a palavra que define o sentimento de todos frente à essa tentativa de desmentir dados oficiais sobre o desaparecimento e a morte de Fernando Santa Cruz nos porões da ditadura, de banalizar a tortura e os crimes cometidos, evidenciando um profundo desrespeito ao sofrimento dos familiares e à memória dos mortos e desaparecidos.

Embora demonstre um nível de desumanidade e de crueldade assustador, esta manifestação não é estranha a quem defende sistematicamente a violência, o ódio e cultua a imagem do mais bárbaro torturador da ditadura. Porém, tal postura é incompatível com a função de chefe de Estado, em um regime democrático que exige o respeito à Constituição, a defesa dos direitos humanos, como a não discriminação por divergências políticas, entre outras. Nesse sentido, faz-se necessária uma resposta da sociedade, de seus setores progressistas e das lutas por justiça social, em repúdio a mais esta violação de direitos humanos.

Mais respeito, senhor Presidente!

Professores/as do Curso de Graduação e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da PUC/SP.